

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAAA' da Jalles Machado S.A. reafirmados por melhora operacional; perspectiva estável

15 de setembro de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Resumo da Ação de Rating

- A Jalles Machado S.A. apresentou recuperação de produtividade acima de nossas expectativas no primeiro trimestre da safra 2026/2027, que, combinada à expansão da área de colheita, deverá elevar a moagem para 8,1 milhões de toneladas, ante 7,1 milhões de toneladas na safra anterior.
- A posição avançada de hedge de açúcar, com preços fixados acima dos níveis atuais de mercado, amplia a previsibilidade da geração de EBITDA. Apesar da recuperação dos volumes, projetamos EBITDA de R\$ 1,3 bilhão e alavancagem líquida ajustada de 2,4x, estáveis em relação à safra anterior, pressionados pelos menores preços de açúcar e etanol.
- Além disso, investimentos concentrados principalmente em manutenção, renovação e tratamentos culturais, sem novos investimentos de expansão, combinados a uma política conservadora de dividendos, deverão permitir geração de fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) positiva em 2028, mesmo após pagamento de arrendamento, enquanto a alavancagem se aproxima de 2,0x.
- Nesse contexto, em 15 de setembro de 2026, a S&P National Ratings reafirmou os ratings de crédito de emissor 'brAAA' da **Jalles Machado S.A.** na Escala Nacional Brasil. Também reafirmamos os ratings 'brAAA' de suas dívidas *senior unsecured*.
- A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a recuperação dos volumes, aliada à proteção proporcionada pelo hedge, sustentará alavancagem líquida controlada abaixo de 2,5x. Também esperamos que a companhia preserve seu expressivo colchão de liquidez para os próximos 12- 24 meses.

Analista principal

Giovanna Fruet
São Paulo
55 (11) 3818-4162
giovanna.fruet@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

A recuperação dos volumes, a diversificação de produtos e as margens elevadas sustentam a reafirmação dos ratings. Esperamos que a Jalles Machado S.A. registre aumento nos níveis de moagem para aproximadamente 8,1 milhões de toneladas na safra 2026/2027, ante 7,1 milhões de toneladas na safra anterior, refletindo a recuperação do TCH consolidado para cerca de 83 toneladas por hectare (t/ha) e a expansão da área colhida. A produtividade, contudo, varia entre as unidades: Jalles Machado e Otávio Lage, em Goiás, mantêm níveis historicamente superiores a 90 t/ha e permaneceram acima de 80 t/ha mesmo após a seca, enquanto a unidade Santa Vitória apresentou desempenho inferior e pressionou o indicador consolidado, refletindo as condições climáticas mais severas no Triângulo Mineiro e a maturação ainda em curso de seu canavial. Esperamos que os investimentos em irrigação, renovação e manejo reduzam gradualmente essa diferença de produtividade em relação às unidades de Goiás.

Ainda assim, a companhia preservou margem EBITDA ajustada de aproximadamente 60,5% em 2026, e esperamos que o indicador permaneça elevado, próximo de 60% em 2027. A flexibilidade para ajustar o mix entre açúcar e etanol, a participação de produtos diferenciados e a política conservadora de hedge também reduzem a exposição dos resultados às oscilações de preços, considerando que a companhia já possui mais de 80% do volume da safra corrente e quase 40% da safra seguinte com preços fixados.

A recuperação dos volumes não deverá se traduzir em melhora imediata da geração de EBITDA e da alavancagem. Esperamos que o efeito positivo do aumento da moagem seja parcialmente compensado por preços mais baixos de açúcar e etanol e por custos agrícolas ainda pressionados. Com isso, projetamos EBITDA próximo de R\$ 1,3 bilhão e dívida ajustada sobre EBITDA de aproximadamente 2,4x, ambos em linha com a safra 2025/2026. Para os dois anos seguintes, a continuidade do crescimento dos volumes, a recuperação da produtividade agrícola e a maior diluição de custos deverão elevar o EBITDA para R\$ 1,6 bilhão e reduzir a alavancagem para cerca de 2,0x, com níveis inferiores posteriormente.

Embora as necessidades de capex e capital de giro ainda pressionem a geração de caixa na safra corrente, projetamos FOCF positivo de aproximadamente R\$ 161 milhões na safra 2027/2028, ou cerca de R\$ 68 milhões após os pagamentos de arrendamentos, reforçando a expectativa de desalavancagem gradual e melhora da flexibilidade financeira da Jalles.

O robusto colchão de liquidez continua sendo uma importante proteção para os ratings. Em junho de 2026, a Jalles possuía aproximadamente R\$ 1,6 bilhão em caixa, ante apenas R\$ 167 milhões de dívida de curto prazo, enquanto o prazo médio ponderado da dívida era de cerca de 5,0 anos. Esperamos que as fontes de liquidez superem confortavelmente os usos nos próximos 12 meses, inclusive sob um cenário de estresse com queda de 30% do EBITDA.

A companhia também se beneficia de acesso recorrente aos mercados de capitais e bancário, exposição cambial limitada da dívida e ampla folga em relação aos *covenants*. Esses fatores reduzem significativamente o risco de refinanciamento e permitem absorver as necessidades sazonais de capital de giro e os investimentos ainda elevados, sustentando a reafirmação dos ratings.

Perspectiva

A perspectiva estável indica nossa expectativa de continuidade da recuperação da produtividade agrícola e dos volumes de moagem, o que deverá sustentar a sólida geração de EBITDA, apesar da pressão decorrente dos menores preços de açúcar e etanol e dos custos agrícolas ainda elevados. Nesse cenário, projetamos dívida ajustada sobre EBITDA próxima de 2,4x em 2027, de 2,0x em 2028 e abaixo desse patamar posteriormente. Também esperamos que a companhia preserve liquidez forte, com fontes de caixa confortavelmente superiores aos usos nos próximos 12 meses.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar o rating da Jalles caso a recuperação da produtividade e dos volumes ocorra de forma mais lenta do que projetamos, enquanto preços persistentemente baixos de açúcar e etanol ou pressões adicionais sobre os custos reduzam a geração de EBITDA e de caixa. Nesse cenário, observaríamos:

- Dívida ajustada sobre EBITDA próximo a 3,0x;
- Deterioração do colchão material liquidez, situação que poderia resultar na retirada de um degrau do rating relacionado à liquidez.

Descrição da Empresa

A Jalles é uma processadora brasileira de cana-de-açúcar com três unidades de moagem: Jalles Machado e Otavio Lage, ambas localizada em Goiás, e Santa Vitória, em Minas Gerais. Com capacidade total de moagem de 9 milhões de toneladas, a empresa produz açúcar (orgânico, branco e VHP), etanol hidratado e anidro, além de outros produtos, como saneantes.

A distância de cerca de 40 quilômetros entre a Jalles Machado e a Otavio Lage permite o aproveitamento de sinergias logísticas e disponibilidade de cana.

Nos 12 meses findos em 30 de junho de 2026, a Jalles registrou um volume de moagem de 3,1 milhões de toneladas, com receita líquida de R\$ 2,0 bilhões e EBITDA de R\$ 1,2 bilhão. As ações da empresa são livremente negociadas na bolsa de valores brasileira desde o início de 2021, embora o controle permaneça com o grupo não operacional Otávio Lage, através da Planagri S.A. (brAAA/Estável/--).

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,8% em 2027, 1,7% em 2028 e 2,2% em 2029.
- Inflação média anual no Brasil de 4,7% em 2027, 4,1% em 2028 e 3,7% em 2029, afetando os custos relacionados à mão de obra, incluindo colheita, transporte e custos industriais.
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,15 por US\$ 1 em 2027, R\$ 5,25 por US\$ 1 em 2028 e R\$ 5,35 por US\$ 1 em 2029.
- Volumes de moagem de aproximadamente 8,1 milhões de toneladas na safra 2026/2027, 8,6 milhões de toneladas na safra 2027/2028 e 8,8 milhões de toneladas na safra 2028/2029, com TCH consolidado de 83 t/ha na safra 2026/2027, aumentando para 84-85 t/ha nas safras seguintes.
- Mix de produção entre açúcar e etanol de 41%/59% no exercício fiscal de 2027, aumentando para 55%/45% a partir do exercício fiscal de 2028.
- Preço bruto médio do açúcar VHP de R\$ 2.372 por tonelada na safra 2026/2027, R\$ 2.299 por tonelada na safra 2027/2028 e aproximadamente R\$ 2.120-R\$ 2.160 por tonelada a partir da safra 2028/2029, refletindo os volumes e preços já fixados pela companhia, bem como a curva futura do contrato NY#11 e da taxa de câmbio para os preços e volumes ainda não fixados.
- Preço bruto médio do açúcar cristal de R\$ 2.598 por tonelada na safra 2026/2027, R\$ 2.596 por tonelada na safra 2027/2028 e aproximadamente R\$ 2.340-R\$ 2.380 por tonelada a partir da safra 2028/2029, considerando um prêmio de 15% sobre o açúcar VHP.
- Preço bruto médio do açúcar orgânico de R\$ 3.796 por tonelada na safra 2026/2027, R\$ 4.175 por tonelada na safra 2027/2028 e aproximadamente R\$ 4.000-R\$ 4.200 por tonelada a partir da safra 2028/2029, considerando um prêmio de 80%-100% sobre o açúcar VHP.
- Preços médios do Brent de aproximadamente US\$ 89 por barril no exercício fiscal de 2027, US\$ 76 por barril em 2028 e US\$ 65 por barril posteriormente.
- Preços brutos médios do etanol hidratado de R\$ 3,0 por litro no exercício fiscal de 2027, R\$ 3,0-R\$ 3,1 por litro em 2028 e R\$ 3,1-R\$ 3,2 por litro em 2029, refletindo as oscilações dos preços internacionais do petróleo e da taxa de câmbio.
- Preços brutos médios do etanol anidro de R\$ 3,0 por litro no exercício fiscal de 2027, R\$ 3,0-R\$ 3,1 por litro em 2028 e R\$ 3,1-R\$ 3,2 por litro em 2029, refletindo as oscilações dos preços internacionais do petróleo e da taxa de câmbio.

- Investimentos totais, incluindo manutenção e tratos culturais, entre R\$ 1,0 bilhão e R\$ 1,1 bilhão por ano.
- Distribuição de dividendos equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anterior.

Principais métricas

Jalles Machado S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	- Ano fiscal findo em 31 de março de -								
R\$ milhões	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P	2030P	2031P
Receita	1.707	1.910	2.338	2.149	2.268	2.589	2.574	2.672	2.692
EBITDA (reportado)	1.550	1.377	1.526	960	1.314	1.560	1.577	1.651	1.671
(+/-) Outros	-392	-167	-39	348	--	--	--	--	--
EBITDA	1.159	1.210	1.487	1.308	1.314	1.560	1.577	1.651	1.671
(-) Juros-caixa pagos	-22	-112	-188	-236	-293	-224	-191	-185	-174
(-) Imposto-caixa pago	-5	--	-15	-7	-0	-13	-17	-20	-21
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	1.132	1.098	1.283	1.065	1.021	1.323	1.369	1.446	1.475
Despesa com juros	75	227	333	265	291	223	190	185	174
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	974	1.091	1.282	1.287	1.080	1.223	1.274	1.364	1.441
Investimentos (capex)	983	1.224	1.167	1.123	1.088	1.062	1.101	1.137	1.175
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	-10	-133	115	164	-8	161	173	227	266
Dividendos	52	93	20	--	2	0	37	49	56
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	-76	-227	94	164	-10	160	136	178	210
Dívida (reportada)	2.125	2.637	2.977	3.528	3.815	3.565	3.315	3.265	3.115
(+) Passivos de arrendamentos	1.224	1.380	1.571	1.373	1.408	1.443	1.454	1.461	1.464
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-999	-1.050	-1.237	-1.805	-2.027	-1.879	-1.707	-1.778	-1.780
Dívida	2.350	2.967	3.310	3.096	3.196	3.129	3.062	2.948	2.799
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	-630	-459	-107	81	-99	68	104	162	206
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	1.013	1.067	1.241	1.805	2.027	1.879	1.707	1.778	1.780
Índices ajustados									
Dívida/EBITDA (x)	2,0	2,5	2,2	2,4	2,4	2,0	1,9	1,8	1,7
FFO/dívida (%)	48,2	37,0	38,8	34,4	32,0	42,3	44,7	49,0	52,7
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	15,4	5,3	4,5	4,9	4,5	7,0	8,3	8,9	9,6
FOCF/dívida (%)	(0,4)	(4,5)	3,5	5,3	(0,2)	5,1	5,6	7,7	9,5
Crescimento anual da receita (%)	17,8	11,8	22,4	(8,1)	5,5	14,2	(0,6)	3,8	0,8
Margem EBITDA (%)	67,9	63,4	63,6	60,9	57,9	60,3	61,3	61,8	62,1
EBITDA/juros caixa (x)	53,7	10,8	7,9	5,5	4,5	7,0	8,3	8,9	9,6

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos o perfil de liquidez da Jalles como forte. Para os 12 meses seguintes a 30 de junho de 2026, esperamos que a relação entre fontes e usos de liquidez permaneça confortavelmente acima de 1,2x e que as fontes superem os usos mesmo em um cenário de estresse com queda de 30% do EBITDA em relação ao caso-base.

Essa posição reflete principalmente as recentes emissões de dívida, por meio das quais a companhia aproveitou condições favoráveis de mercado para reforçar o caixa. Embora essas captações fortaleçam a liquidez e evidenciam o bom acesso ao mercado de capitais e relacionamento consolidado com bancos, consideramos essa estratégia pontual, e não uma característica estrutural de longo prazo. Além disso, a Jalles tem demonstrado gestão prudente dos riscos financeiros e mantém relacionamentos consolidados com bancos, o que também sustenta nossa avaliação de sua liquidez.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,6 bilhão em 30 de junho de 2026;
- Geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) em torno de R\$ 1,2 bilhão nos 12 meses seguintes a 30 de junho de 2026;
- Emissão de notas comerciais e dívida bancária de R\$ 650 milhões em 2026.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 167 milhões em 30 de junho de 2026;
- Saídas de capital de giro, incluindo saídas sazonais, em torno de R\$ 400 milhões nos 12 meses seguintes a 30 de junho de 2026;
- Capex em torno de R\$ 1 bilhão nos 12 meses seguintes a 30 de junho de 2026;
- Distribuição de dividendos de R\$ 2 milhões nos 12 meses seguintes a 30 de junho de 2026.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Jalles possui cláusulas de vencimento antecipado em suas dívidas, mensuradas trimestralmente, que exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA igual ou inferior a 3,0x;
- Cobertura de juros pelo EBITDA igual ou superior a 2,5x;
- Liquidez corrente igual ou superior a 1,1x;
- Dívida líquida menos estoques de produtos acabados sobre EBITDA: igual ou inferior a 3,0x.

Em 30 de junho de 2026, a Jalles estava em conformidade com todas as cláusulas financeiras. Esperamos folga superior a 50% no índice de alavancagem, superior a 60% no índice de cobertura de juros, superior a 20% no índice de liquidez corrente e superior a 60% no índice de alavancagem ajustado pelos estoques.

No cálculo dos *covenants*, ajustamos os valores para considerar apenas a dívida financeira da companhia, bem como o EBITDA ajustado conforme o IFRS 16. No entanto, em nossas métricas, ajustamos a dívida total adicionando os passivos de arrendamento reportados e excluimos esses passivos do cálculo do EBITDA. Em 30 de junho de 2026, adicionamos R\$ 1,1 bilhão em passivos de arrendamento à dívida.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Jalles Machado S.A.				
1ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 451 milhões	Dezembro de 2028	brAAA	br3 (60%)
2ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 350 milhões	Setembro de 2032	brAAA	br3 (60%)
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 300 milhões	Outubro de 2033	brAAA	br3 (60%)
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 400 milhões	Abril de 2034	brAAA	br3 (60%)
6ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 400 milhões	Abril de 2035	brAAA	br3 (60%)

Principais fatores analíticos

O rating de recuperação 'br3' das debêntures *senior unsecured* da companhia permanece inalterado, indicando nossa expectativa de recuperação entre 50% e 70% (estimativa arredondada: 60%) em nosso cenário de default.

Nesse cenário, consideramos potenciais disrupções nos preços do açúcar, acesso limitado ao crédito e aumento da capacidade ociosa, em um contexto de menor disponibilidade de cana-de-açúcar.

Avaliamos a companhia com base no princípio de continuidade operacional (*going concern*), aplicando um múltiplo de 5,0x ao EBITDA de emergência projetado, em linha ao utilizado para outros pares do setor.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2031
- EBITDA de emergência: R\$ 575 milhões
- Múltiplo de valor da empresa (EV - *enterprise value*) implicado: 5x
- EV bruto de emergência estimado: R\$ 2,4 bilhões

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após dedução de 5% referente a despesas administrativas: R\$ 2,7 milhões
- Dívida *senior secured*: R\$ 637 milhões
- Dívida *senior unsecured*: R\$ 3,1 milhões
- Expectativa de recuperação da dívida *unsecured*: 67,9%

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição. *Os ratings de recuperação são limitados em certos países, como o Brasil, para se ajustar às perspectivas reduzidas de recuperação para os credores nessas jurisdições.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Risco de negócio	Forte
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Forte
Risco financeiro	Intermediário
Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Âncora	braa
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Forte
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	brAAA

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Jalles Machado S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	15 de setembro de 2014	8 de fevereiro de 2021

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.